

**A EXÓTICA INVASORA *Azadirachta indica* A. JUSS. APRESENTA
AUTOALELOPATIA?**

CRUZ, Anny Bianca Santos¹; MENDONÇA, Diego de Andrade²; REIS, Daniel
Oliveira³; FABRICANTE, Juliano Ricardo⁴.

RESUMO

Introdução: Alelopatia é a liberação de substâncias químicas através do metabolismo secundário, o que gera interações bioquímicas (boas ou ruins) entre diferentes espécies. Todavia, quando isso ocorre entre indivíduos da mesma espécie, denomina-se autoalelopatia. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo foi avaliar se a exótica invasora *Azadirachta indica* A. Juss. (nim) apresenta essa característica. **Material e métodos:** Para tanto, foram coletadas folhas de nim e colocadas para secar em estufa de circulação forçada a uma temperatura média de 70°C. Após secas, as folhas foram trituradas e utilizadas para a preparação dos extratos nas concentrações de 0% (testemunha), 5%, 10%, 15% e 20%. O delineamento utilizado foi o inteiramente casualizado com 4 repetições de 25 sementes para cada tratamento. A avaliação consistiu na contabilização diária de sementes emergidas. Com os dados obtidos foram calculadas as variáveis que foram utilizadas para a realização de análises de variância, seguidas de testes de média (Tukey $\leq 5\%$). **Resultados:** Segundo os resultados houve diferenças significativas entre os tratamentos para as três variáveis (germinabilidade - $F = 6,9$; $p = 0,002$; tempo de germinação - $F = 43,8$; $p < 0,001$; índice de velocidade de emergência - $F = 27,1$; $p < 0,01$). Em síntese, os resultados indicaram que os tratamentos com maiores concentrações dos extratos apresentaram menor germinabilidade e velocidade de emergência e maior tempo de germinação. **Conclusão:** Diante dos resultados obtidos, considera-se que o efeito autoalelopático de *A. indica* é pouco importante, fator que deve colaborar com o maior recrutamento de indivíduos próximos das matrizes observados *in situ*.

Palavras-chave: Alelopatia, invasão biológica, nim.

¹ Universidade Federal de Sergipe, Laboratório de Ecologia e Conservação da Biodiversidade, Itabaiana, Sergipe. bianca.bbb@live.com

² Universidade Federal de Sergipe, Laboratório de Ecologia e Conservação da Biodiversidade, Itabaiana, Sergipe. sousandrade1340@gmail.com

³ Universidade Federal de Sergipe, Laboratório de Ecologia e Conservação da Biodiversidade, Itabaiana, Sergipe. daniel.olire@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Sergipe, Laboratório de Ecologia e Conservação da Biodiversidade, Itabaiana, Sergipe. julianofabricante@hotmail.com